

COVID-19 Seis novos casos detetados dois são de transmissão local

Quatro casos importados e dois de transmissão local foram ontem reportados pelo IASAÚDE.

O Porto Santo está sem novas infeções, mas há mais cinco pessoas à espera do resultado dos testes.

A Madeira tem desde ontem seis novos casos de covid-19 ativos. De acordo com o boletim diário do IASAÚDE, tratam-se de quatro casos importados, com proveniência da Polónia e Itália, e dois casos de transmissão local identificados no concelho do Funchal.

Relativamente à cadeia de transmissão identificada no Porto Santo, com associação ao caso da turista que esteve na ilha, confirmado na região de Lisboa e Vale do Tejo, a investigação epidemiológica permitiu identificar, até ao momento, 23 contactos no concelho.

Dos contactos identificados na ilha dourada, três foram confirmados, 15 foram negativos e cinco aguardam resultados, acrescenta o IASAÚDE, adiantando que todos permanecem em isolamento e a investigação epidemiológica continua em curso.

Dentro de alguns dias, estes contactos vão ser novamente testados.

Quanto aos dois casos identificados no concelho do Funchal, novos dados da investigação epidemiológica permitiram identificar uma cadeia de transmissão com associação a dois casos positivos, recentemente diagnosticados através da unidade de rastreio do aeroporto da Madeira.

Dois viajantes em estudo

De acordo com o boletim do IASAÚDE, a investigação epidemiológica desta cadeia de transmissão do Funchal permitiu identificar, até ao momento, nove contactos; dois foram confirmados, dois foram negativos e cinco aguardam resultados. Sublinha a mesma fonte que, também neste caso, e como se impõe, "todos os contactos permanecem em isolamento e a investigação epidemiológica continua em curso".

Há ainda mais dois casos suspeitos em estudo, tratando-se também de dois viajantes. É de prever que hoje sejam conhecidos os resultados das análises laboratoriais e investigações epidemiológicas em curso.

Mantém-se o total cumulativo de 118 casos recuperados, são 36 os casos ativos, dos quais 29 são casos importados identificados no contexto das atividades de vigilância implementadas no Aeroporto da Madeira e sete são casos de transmissão local. Dos casos positivos, 21 pessoas cumprem isolamento numa unidade hoteleira dedicada e 15 em alojamento próprio, refere o IASAÚDE.

Até ontem, foram registadas na RAM 1.613 notificações de casos suspeitos de covid-19, dos quais 1.459 não se confirmaram, contabilizando-se, assim, 154 casos positivos.

À data, 17.547 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da região, com recurso à aplicação MadeiraSafeToDiscover, 7.718 destas pessoas estão em vigilância ativa.

Governo Regional determina prolongamento da situação de calamidade até 30 de setembro

O Governo Regional decidiu ontem prolongar a situação de calamidade na Região, na sequência da situação epidemiológica da covid-19, "com o intuito de promover a contenção da pandemia de covid-19, e prevenir o contágio e a propagação da doença", conforme refere o executivo em comunicado.

"A medida tem efeitos a partir das 00h00 do dia 1 de setembro de 2020 [terça-feira] até às 23h59 do dia 30 de setembro de 2020, cujo âmbito material, temporal e territorial consta da resolução agora aprovada", é referido.

Na prática, isto quer dizer que, em termos gerais, se mantêm as normas da resolução em vigor para este mês de agosto, que também definia as normas da situação de calamidade, nomeadamente a apresentação ou realização de testes nos portos e aeroportos do arquipélago e o uso obrigatório de máscara em todos os espaços públicos, abertos ou fechados. A nível nacional, o Governo da República determinou ontem o Estado de Contingência a partir do dia 15 de setembro.

Albuquerque lança apelo aos hoteleiros

O presidente do Governo Regional disse ontem que não entra em euforias, apesar de a situação no Porto Santo estar aparentemente “controlada”, insistindo no cumprimento das medidas de prevenção. "Podíamos ter um foco de infeção local no Porto Santo, o que seria muito difícil de controlar", frisou, admitindo que "neste momento a situação parece estar controlada, mas temos de aguardar mais algum tempo". "Aqui na Madeira temos de ter juízo e cuidado. Nada de relaxar, temos de manter o distanciamento, usar a máscara, e tentar fazer a nossa vida, mas com todas as precauções", reforçou. Miguel Albuquerque apelou ainda aos hoteleiros para “que recomendem aos turistas, que felizmente estão a regressar, para usarem a máscara quando circulam na via pública”.

“Isto ainda não acabou, ainda vai a meio”, alertou, deixando ainda o recado: “É importante dizer a umas pessoas que andam por aí que acham que é importante abrir os bares até às 5h00, que nós não vamos permitir”. MM

Tosse, febre e cefaleias são dominantes

No quadro dos sintomas da covid-19 apresentados pelos doentes diagnosticados na Região, a tosse, febre e cefaleias, por esta ordem, são os mais dominantes, de acordo com o dashboard do site covidmadeira.pt. De acordo com dados disponíveis ontem, a tosse foi o sintoma comum a 35 doentes, seguido da febre (29 doentes) e das cefaleias (28).

Coriza (inflamação da mucosa nasal, acompanhada eventualmente de espirros, secreção e obstrução nasal) manifestou-se em 24 doentes. Oito, referiram a fraqueza e oito, também, dificuldade respiratória.

Sintomas como estes, ainda que comuns a muitas doenças, poderão ser o suficiente para uma chamada para a Linha SRS24 (800 24 24 20) por parte de quem tenha dúvidas sobre a origem dos mesmos, nomeadamente depois de uma pessoa ter estado em contacto com viajantes provenientes de zonas com transmissão comunitária da ativa ou com casos suspeitos. IC

Por Iolanda Chaves

In “JM-Madeira”